

# Novas tarifas poupam 46% das exportações do Brasil aos EUA

O novo regime tarifário dos Estados Unidos deve poupar 46% dos produtos brasileiros exportados ao país, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic)

Entre os itens beneficiados estão as aeronaves, que passam a ter alíquota zero para ingresso no mercado estadunidense.

As mudanças ocorrem após decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que derrubou as chamadas tarifas recíprocas impostas pelo governo do presidente Donald Trump com base em legislação de emergência nacional.

Em nota, o ministério informou que, com a nova ordem executiva publicada em 20 de fevereiro, cerca de 46% das exportações brasileiras aos EUA (US\$ 17,5 bilhões) ficam sem qualquer sobretaxa adicional.

Outros 25% (US\$ 9,3 bilhões) passam a estar sujeitos à tarifa global de 10%. Aplicado com base na Seção



O novo regime amplia a competitividade de diversos segmentos industriais brasileiros no mercado norte-americano.

122 da Lei de Comércio de 1974, o percentual pode subir para 15% conforme o governo estadunidense. Já 29% das exportações (US\$ 10,9 bilhões) continuam submetidas às tarifas setoriais previstas na chamada Seção 232, mecanismo aplicado de forma linear a diversos países com base em argumentos de segurança nacional, como no caso de aço e alumínio.

Antes das alterações, aproximadamente 22% das exportações brasileiras estavam sujeitas a sobretaxas de até 40% ou 50%. Uma das principais mudanças é a exclusão das aeronaves da incidência das novas tarifas. O produto passa a ter alíquota zero, contra tributação anterior de 10%. As aeronaves foram o terceiro principal item da pauta exportadora brasileira

para os Estados Unidos em 2024 e 2025, com elevado valor agregado e conteúdo tecnológico.

Além das aeronaves, o ministério avalia que o novo regime amplia a competitividade de diversos segmentos industriais brasileiros no mercado norte-americano. Entre os setores beneficiados estão: Máquinas e equipamentos; Calçados; Móveis; Confecções; Madeira; Produtos químicos; e Rochas ornamentais.

Esses produtos deixam de enfrentar tarifas de até 50% e passam a competir sob alíquota isonômica (igual para todos os países) de 10%, ou eventualmente 15%. No setor agropecuário, pescados, mel, tabaco e café solúvel também saem da alíquota de 50% para a tarifa geral de 10% (ou eventuais 15%) (ABr).

## Regulação da IA no Brasil: urgência ética, e não apenas técnica

Alexandre Pierro (\*)

*Você confia, totalmente, nas informações que qualquer inteligência artificial te fornecer? Muitos acreditam 100%, o que não deveria acontecer*

Por mais que esses sistemas, capazes de processar e gerar insights a partir de enormes bases de dados, já fazem parte das nossas rotinas, notícias falsas, vieses algorítmicos e violações de privacidade também são constantemente presentes, justamente, em decorrência do uso irresponsável e não ético dessa tecnologia no dia a dia. Não basta desenvolver uma IA robusta, é preciso responsabilizá-la.

Há uma urgência em nos questionarmos, criticamente, no quanto podemos crer, como verdade absoluta, em tudo que é passado por essas soluções, o que vem aquecendo a aprovação do Projeto de Lei 2338/2023 que visa, justamente, regulamentar o desenvolvimento e uso da inteligência artificial no Brasil. Desde o final de 2025, inclusive, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Senado Federal vêm fortalecendo sua cooperação nesse sentido, compreendendo a necessidade de uma regulação ética, segura e alinhada ao desenvolvimento tecnológico nacional para a inteligência artificial.

O texto prevê mais de R\$ 23 bilhões em investimentos em pesquisa, soberania digital e inclusão, consolidando a IA como eixo do desenvolvimento tecnológico e econômico do país - além de propor uma abordagem baseada em riscos, classificando suas aplicações conforme seu potencial de dano, similar ao que já é visto em muitos países europeus. Por lá, todas as soluções desenvolvidas a partir da inteligência artificial deverão estar em conformidade com o regulamento, sob risco da aplicação de sanções.

Muitos ainda acreditam que a IA é uma espécie de inteligência autônoma, capaz de pensar e decidir por conta

própria. Na prática, contudo, trata-se de sistemas que operam sobre dados históricos, identificando padrões e projetando comportamentos. Logo, se esses dados estiverem enviesados, incompletos ou incorretos, o resultado também será. Regular a IA não significa engessá-la, mas estabelecer princípios básicos de funcionamento com ética e responsabilidade.

Sem regulamentação, não há critérios mínimos de validação, transparência ou credibilidade das informações que são transmitidas por essas ferramentas. Um estudo internacional recente liderado pela BBC e coordenado pela União Europeia de Radiodifusão (EBU), como prova disso, revelou que os principais assistentes de inteligência artificial distorcem conteúdos jornalísticos em cerca de 45% das respostas. O número fala por si só, deixando claro que o problema é sistêmico, não pontual.

Temos a oportunidade de nos inspirar nessas práticas e adequá-las à realidade nacional, ainda mais considerando outras leis brasileiras também importantes na garantia da proteção de ativos sensíveis, como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados, que precisarão ser harmonizados com a possível aprovação final deste projeto.

A construção de um marco regulatório inteligente pode nos posicionar como referência em inovação ética, impulsionando o poder econômico do nosso mercado e destravando o potencial que temos em aprimorar, com responsabilidade, soluções cada vez mais avançadas e seguras de IA.

Mais do que seguir tendências globais, trata-se de reconhecer que nenhuma tecnologia é neutra, e que devemos, acima de tudo, saber como extrair seu potencial com segurança e eficiência, criando as bases para um futuro mais justo, seguro e inovador.

(\*) - É especialista de gestão da PALAS, consultoria pioneira na implementação da ISO de inovação na América Latina.

## Caixa paga Bolsa Família a beneficiários com NIS de final 8

A Caixa Econômica Federal está pagando a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 8. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com os adicionais o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento dos seguintes adicionais: Benefício Variável Familiar Nutriz, que paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade; Acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam); Adicional de R\$ 150, a cada criança

de até 6 anos; Adicional de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos; No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco. Cerca de 2,51 milhões de famílias estão na regra de proteção em fevereiro. Essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo (ABr).

## Promulgado protocolo da OIT contra trabalho forçado

O Diário Oficial da União publicou ontem (25) o Decreto nº 12.857/2026, que promulga o Protocolo de 2014 relativo à Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho sobre Trabalho Forçado ou Obrigatório.

O documento, aprovado por mais de 180 países em 2014, complementa a Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e atualiza compromissos internacionais voltados à prevenção do trabalho forçado, à proteção das vítimas e ao fortalecimento de mecanismos de fiscalização e responsabilização.

A promulgação insere o texto formalmente no ordenamento jurídico brasileiro. Entre outros pontos, a medida amplia o alinhamento do país a parâmetros internacionais

de direitos humanos e impacta políticas públicas de inspeção do trabalho, persecução penal e responsabilização administrativa.

Algumas medidas previstas no documento para prevenir o trabalho forçado ou obrigatório: Acesso à educação e informação a empregadores e pessoas consideradas vulneráveis; Aumento da fiscalização esforços para que serviços de inspeção do trabalho sejam fortalecidos; Proteção de pessoas, principalmente de trabalhadores migrantes, contra práticas abusivas e fraudulentas nos processos de recrutamento; Fortalecimento dos setores público e privado que atuam na prevenção; e Ações para abordar as causas profundas e os fatores que aumentam o risco de trabalho forçado ou compulsório (ABr).

lobato@netjen.com.br

### A - Saúde Mental

Em sua 7ª edição, o Vittude Summit, maior evento de saúde mental corporativa do Brasil, acontecerá nos dias 25 e 26 de março em São Paulo. Realizado pela Vittude, referência no desenvolvimento e gestão estratégica de programas de saúde mental para empresas, a ocasião reunirá gestores de saúde corporativa, líderes de RH, médicos do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho e especialistas em saúde mental para compartilhar boas práticas e promover trocas estratégicas sobre o tema: 'Desvendando a regulamentação e estratégias para garantir a conformidade no trabalho'. Ingressos: (<https://www.sympla.com.br/evento/vittude-summit-2026/2845683>).

### B - Biogás e Biometano

Startups que desenvolvem soluções inovadoras, em diferentes níveis de maturidade, e que trazem impacto positivo para a cadeia do biogás no Brasil têm uma oportunidade de mostrar seu trabalho. Até o dia 06 de março, será possível se inscrever para participar do Momento Startup de Biogás: de olho no futuro do setor, que integra a programação do 8º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, a ser realizado de 14 a 16 de abril, em Foz do Iguaçu. O Momento Startup é uma iniciativa do Fórum em parceria com o Pollen - Parque Científico e Tecnológico de Chapecó, da UnoChapecó, e com a Agência de Inovação da Universidade de Caxias do Sul. Inscrição: (<https://biogasebiometano.com.br/momento-startups/>).

### C - Recorde no Turismo

O Turismo nacional encerrou 2025 com alta de 5,8% em relação ao ano anterior. O setor faturou R\$ 228,1 bilhões no período, conquistando

mais um recorde, de acordo com levantamento da FecomercioSP. A menor taxa de desemprego e o avanço da renda dos trabalhadores ampliaram o acesso ao crédito das famílias. Além disso, a economia, que manteve ritmo de expansão pouco acima de 2%, estimulou o ambiente de negócios e as viagens corporativas pelo país. Apesar do resultado positivo, a FecomercioSP chama a atenção para a desaceleração do setor no segundo semestre. Enquanto, na primeira metade do ano, o crescimento foi de 7%, entre julho e dezembro a alta foi de 4,8%.

### D - Brigadistas Temporários

O Governo de SP, por meio da Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, abriu processo seletivo para a contratação de 243 brigadistas temporários que atuarão na prevenção e no combate a incêndios florestais em Unidades de Conservação em todo o Estado. Os salários variam de R\$ 2.431,50 a R\$ 4.052,50, além de benefícios. Os contratos terão duração estimada de seis meses, entre abril e novembro - período de maior incidência de incêndios florestais. Inscrições podem ser realizadas até 10 de março de 2026, de forma online, pelo link: (<https://survey123.arcgis.com/share/7fc3bb523c224a7c86c76d1be17de55?portalUrl=https://mapas.semil.sp.gov.br/portal>).

### E - Seminário do Café

O XXV Seminário Internacional do Café sinaliza a ampliação da agenda estratégica do setor. Com o tema "O setor de café do Brasil está pronto para um mundo disruptivo?", o evento incorpora de forma ainda mais consistente discussões sobre tecnologia, transformação digital, inteligência artificial e novos modelos de negócios aplicados

à cadeia cafeeira. Realizado entre 19 e 21 de maio, em Santos, é um evento bianal organizado pela Associação Comercial de Santos, em parceria com diversas entidades do setor. Saiba mais: ([www.seminariocafesantos.com.br](http://www.seminariocafesantos.com.br)).

### F - Aceleração Presencial

O Instituto Legado de Empreendedorismo Social recebe até sábado (28) inscrições para a edição 2026 do Projeto Legado, programa de aceleração presencial voltado ao fortalecimento de iniciativas que atuam na promoção de impacto social e ambiental positivo. O programa selecionará até 20 iniciativas, entre projetos sociais, negócios de impacto e organizações da sociedade civil, que participarão de um processo formativo intensivo entre abril e outubro, em Curitiba. As inscrições devem ser realizadas na plataforma Panic Lobster (<https://projeto legado2026.paniclobster.com/>).

### G - Programa Formare

A Stellantis está com inscrições abertas para a turma de 2026 do Programa Formare, iniciativa voltada à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social. Realizado em parceria com a Fundação Iochpe e a AVSI Brasil, o programa oferece 20 vagas para o curso gratuito de Assistente de Operações Automotivas Industriais em Porto Real (RJ). As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de março, por meio do site da Fundação Iochpe: (<https://ava.fiochpe.org.br/login/index.php>).

### H - Canal Farma

Responsável por 1 em cada 4 produtos vendidos no varejo farmacêutico brasileiro, a Mercur participa da Abradilan Conexão Farma 2026 - que ocorre de 10 a 12 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo - com lançamentos em diversas categorias e uma estratégia clara: ampliar presença no canal farma e fortalecer parcerias com distribuidores e varejistas em todo o país. A empresa chega ao evento respaldada por um desempenho sólido no setor, resultado do trabalho de uma equipe especializada dedicada ao desenvolvimento do canal, que orienta lojistas e distribuidores na escolha de produtos de maior giro conforme o perfil de cada negócio.